

SUZANO ALMEIDA — INTERINO
suzanoalmeida2@gmail.com

Intrigas na CPI dos Atos Antidemocráticos

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa (CLDF) encerrou, ontem, a fase de oitivas e depoimentos de investigados e testemunhas. Ficou acertado que o relatório será apresentado e votado, pelos membros do colegiado, em 29 de outubro. Porém, nem todos estão satisfeitos com os trabalhos. Entre os representantes da esquerda, há grande desconfiança sobre as conclusões que serão apresentadas pelo relator deputado Hermeto (MDB), mas também sobre o posicionamento de outros integrantes de comando, em especial se ocorrer um acordo para que gerais e comandantes não sejam incluídos entre os indiciados.

Estava previsto para ontem uma reunião entre membros da CPI, mas o encontro foi cancelado. O motivo, segundo uma fonte, ainda não se sabe. A miúda, o que se desenha, é uma desconfiança sobre o vazamento de informações e a proteção de bolsonaristas e também de membros do atual governo federal, como uma forma de acordo.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Relatório paralelo

Com receio de que o relatório final seja brando com personagens centrais dos episódios de 12 de dezembro e 8 de janeiro sendo eximidos de culpa, a tendência é que um relatório paralelo seja apresentado pelo deputado distrital Fábio Felix (PSol).

Passada de pano

O temor é que, após passar grande parte da CPI sendo neutro em relação ao papel da Polícia Militar nos dois episódios terroristas, a fala de Hermeto preocupou a ala de esquerda da CPI. O emedebista enfatizou bastante que será imparcial, mas na coxia, a interpretação dos colegas foi de que ele preservará a instituição em que serviu por cerca de 30 anos.

CLDF/Divulgação



Violações de prerrogativas é tema de debate na CLDF

Advogados e deputados distritais participaram, ontem, de uma comissão na Câmara Legislativa para debater as constantes violações de prerrogativas dos juristas nas diversas instâncias da Justiça e da sociedade. O advogado Everardo Gueiros expressou profunda preocupação com as constantes violações das prerrogativas dos advogados no Brasil, que vão desde os tribunais mais altos até as comarcas mais distantes do país. “No Brasil de 2023, ainda nos deparamos com essa situação lamentável. Nossas prerrogativas como advogados têm sido reiteradamente violadas. Hoje, a profissão que mais representa a democracia são os advogados. Estamos registrados no artigo 133 da Constituição Federal, que afirma que o advogado é inviolável na execução do seu trabalho”, declarou Everardo Gueiros.

O advogado protestou contra o tratamento dado em sessões aos seus colegas, durante julgamento dos atos antidemocráticos no Supremo Tribunal Federal (STF), pelo ministro Alexandre de Moraes. “Não podemos ficar à mercê dos funcionários do poder judiciário. Não estamos discutindo apenas as violações contra os advogados, mas os direitos da sociedade, que são defendidos por nós advogados. Está na hora de darmos um basta ao descumprimento das nossas prerrogativas e às violações da lei. Queremos que o judiciário cumpra seu papel, de levar pacificação social e seguir o que está posto na norma. Não podemos aceitar que o regimento interno do Supremo Tribunal Federal seja maior que o Estatuto da OAB, pois a Constituição Federal prevalece.”

Ainda de olho no Buriti

O atual presidente do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), Leandro Grass, ainda sonha em ocupar a cadeira de governador do Distrito Federal. Derrotado nas eleições passadas para o reeleito chefe do Executivo Local, Ibaneis Rocha (MDB), o ex-deputado distrital pela Rede se disse preparado para uma nova disputa. “Nós continuamos conversando desde o final da eleição. Seguimos, não apenas com os partidos, mas com os diversos setores da sociedade. A tendência é ampliar o diálogo, ampliar essa frente”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Erros

Grass acredita que a campanha de 2022 teve equívocos, especialmente na formação da frente de esquerda, que contribuíram para a derrota, ainda no primeiro turno, para Ibaneis Rocha. “Todos reconhecemos que o ajuste na composição da eleição passada não foi a melhor, no sentido de que poderíamos ter unificado (as siglas), mas o que passou, passou. Agora vamos olhar para o futuro. Seguimos conversando sobre possibilidade de composição partidária, sobre possibilidades de candidaturas.”

Pronto para governar

Leandro Grass garante que ainda está com o nome à disposição da frente progressista para 2026, e acredita que pode angariar apoio para uma chapa competitiva. “Eu me sinto pronto para ser governador e meu nome segue, sim, à disposição do campo progressista e disputarmos a eleição novamente. Agora, vamos fazer uma construção de ideias, sempre coletiva, e aos poucos vamos amadurecendo. Temos muitas lideranças importantes que estão participando desse processo e a ideia é que cheguemos a 2026 com uma frente ampla, madura e com reais chances de vencer as eleições, para implementar um projeto de reconstrução de Brasília”, finalizou.

Jeremias Alves/CLDF



Redução no ITBI

O boom de transferências de imóveis, em 2022, que chegou a 73,5% no Distrito Federal, devido a redução temporária no Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), inspirou o deputado Thiago Manzoni (PL) a propor, por meio do Projeto de Lei 501/2023, a redução permanente do tributo de 3% para 2%.

De acordo com o distrital, o objetivo da proposta é possibilitar a compra e venda de mais imóveis e incrementar os cofres públicos com mais recursos. “Eu me lembro que no último dia de validade da redução os cartórios estavam superlotados, pois ainda tinha que levar o registro no mesmo dia. Isso quer dizer que há uma demanda no DF pela negociação de imóveis, e muita dessa demanda fica reprimida por conta da alíquota do ITBI”, explica o parlamentar.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | GEANNA VALENTTE | MÉDICA PEDIÁTRICA

De acordo com a especialista em medicina intensiva a precocidade pode ser evitada. Para isso, o pré-natal é importante

Dia Mundial da Prematuridade

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

A prematuridade e as formas que essa condição pode ser evitada foi o tema do CB. Saúde — parceria entre Correio e TV Brasília — de ontem. A jornalista Carmen Souza, a médica pediatra e especialista em medicina intensiva pediátrica, Geanna Valentte, comentou sobre o que mais causa o nascimento de crianças antes do tempo, e colocou a infecção urinária como a principal causa. Ela ainda comenta que o ideal seria uma gravidez planejada.

A OMS tem alertado que o mundo enfrenta uma emergência silenciosa da prematuridade. Fala-se em pelo menos 1 milhão de mortes por ano de crianças prematuras. Além do número assustador de mortes, porque é tão importante nós falarmos sobre esse assunto?

Nós destacamos que em novembro é o mês da prematuridade, e informamos que é uma situação evitável. Prematuro é aquele bebê que nasce com menos de

37 semanas, a maior causa de prematuridade são as infecções maternas. A adesão ao pré-natal é de suma importância. Hoje, tanto no Distrito Federal, quanto no Brasil, temos o acesso ao pré-natal na atenção básica e nos postos de saúde. São realizados por médicos da família e enfermeiros habilitados e capacitados, a triagem é extremamente importante. As gestantes são triadas quando tem alto risco ou uma maior probabilidade de ter um parto prematuro, e são direcionadas para serviços de alto risco para evitar essa condição clínica muito delicada.

O que pode causar essa condição? Quais são os principais tipos de infecções?

A principal é a infecção urinária, podendo ser silenciosa. Qualquer alteração clínica da gestante precisa ser tratada, é a forma de evitar o parto prematuro. Desde a condição materna de hipertensão, até as alterações genéticas do bebê podem ser tratadas durante a gestação e acompanhadas (...). Além da infecção urinária, outras doenças também podem causar essa condição, a toxoplasmose,

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



rubéola, chagas, hiv, entre outras.

Você trouxe o pré-natal como indispensável, mas nós temos uma dificuldade. Às vezes o pré-natal começa quando a gestação já está muito avançada ou a mulher tem dificuldade de fazer a visita regularmente. De que forma deve ser feito? Com qual regularidade? Quais são os profissionais certos?

— É importante ressaltar que o médico da família tem total habilidade e capacidade de acompanhar um pré-natal muito bem feito. Ele faz essa triagem e quando há necessidade do ginecologista acompanhar, já é feito o encaminhamento para o especialista nos órgãos de referência.

No começo da semana, alguns funcionários reclamaram do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib). Fizeram denúncias de que existia uma superlotação com crianças com maior risco de infecção. Qual é o cenário hoje por lá?

Existente uma diferença entre o pronto-socorro e as internações de enfermarias UTI. Para a UTI, tem um critério muito bem definido sobre qual paciente deve ir ou não. Para as emergências pediátricas em si, nós temos uma dificuldade de déficit. Nós estamos fazendo ações, como o Fast Track, onde ocorre o desafogamento da emergência pediátrica com o remanejamento dos pacientes com menor risco para área ambulatorial dos hospitais. Nas UTI, as vagas que



CB. Saúde com a médica pediatra e especialista em medicina intensiva pediatra, Geanna Valentte

estão sendo solicitadas, são disponibilizadas. O paciente internado em UTI tem o risco muito maior de ter alguma bactéria multiresistente, isso é um ambiente de risco para todos. O que fazemos é uma higienização das mãos e utilização de capotes, é uma medida eficiente para controlarmos e evitarmos esse risco. Além das separações dos leitos dentro das UTI que obedecem um distanciamento mínimo.

Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida